

PROJETO DE LEI Nº , DE 2015
(Do Sr. Marcelo Belinati)

Dispõe sobre a impressão de informações sobre a preservação, reutilização e uso racional da água na contracapa dos livros didáticos adotados pelas escolas estaduais e municipais com a finalidade de combater a cultura do desperdício e estimular a racionalização do consumo da água.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Ficam as editoras obrigadas a imprimir informações sobre a preservação, reutilização e uso racional da água na contracapa dos livros didáticos adotados pelas escolas públicas estaduais e municipais.

Art. 2º. O texto informativo a ser impresso na contracapa dos livros didáticos adotados pelas escolas será redigido e distribuído às editoras pela Secretaria de Estado quando se tratar de Escola Estadual, pela Secretária Municipal quando se tratar de Escola Municipal e pelo Ministério da Educação quando os livros didáticos forem adquiridos pelo Governo Federal. .

Art. 3º. O Poder Executivo regulamentará esta lei por ato próprio.

Art. 4º. As despesas decorrentes da aplicação da presente lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 5º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICACÃO

A escassez de água é um dos maiores desafios do século. O alerta tem sido repetido, cada vez com mais intensidade: no mundo inteiro e em especial no Brasil, por meio das recentes crises hídricas em varias regiões do país.

Apesar da água potável encontrada na natureza ser essencial para a vida no nosso planeta, devido à poluição dos nossos rios e ao

desperdício, esta riqueza está se tornando cada vez mais escassa.

A água utilizada na agricultura, no comércio, na indústria, na lavagem de carros e calçadas, na irrigação de jardins ou mesmo a utilizada para dar descarga nos vasos sanitários não precisa ter a mesma qualidade da água potável que escorre das torneiras. Precisamos criar a prática do uso e reuso da água, acabando com a cultura do desperdício.

A tendência para os próximos anos, é um aumento ainda maior no seu consumo, devido a demanda e o crescimento populacional acentuado e desordenado, principalmente nos grandes centros urbanos. As perspectivas para o próximo século indicam um cenário sombrio. Fonte de vida, a água pode transformar-se em agente de guerras, doenças e morte.

Mesmo possuidor de uma das maiores reservas de água doce do mundo, o Brasil não está livre de um colapso no fornecimento de água, principalmente para os habitantes das grandes cidades. Acontece que grande parte da água doce está longe das regiões habitadas, o que dificulta ou mesmo inviabiliza a sua utilização.

Somando-se a este cenário nossos rios urbanos estão ficando cada vez mais assoreados e poluídos, o que encarece o tratamento para tornar a água das torneiras própria para o consumo humano.

Desta forma, este projeto semelhante ao apresentado na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, obriga que na contracapa dos livros didáticos adotados pelas escolas tenham informações sobre a preservação, reutilização e uso racional da água, pois assim estaremos conscientizando, incentivando e massificando o referido assunto, o que certamente contribuirá para diminuir com a cultura do desperdício e a racionalização do consumo da água.

Sala das Sessões, em de de 2015.

Deputado Marcelo Belinati
PP/PR